



08134675

**Conselho Fiscal**  
**Ata de Reunião ABR/2024**

**Relatório de Análise de 2023**

**I. DO OBJETIVO E ESCOPO DE ANÁLISE**

O Conselho Fiscal da Comunhão Espírita de Brasília, no exercício institucional de suas funções, em face das suas atribuições constantes do Art. 38, inciso I, do Estatuto aprovado em 30 de março de 2019, após reunião realizada entre seus membros efetivos, vem relatar a análise dos balancetes dos meses de Outubro a Dezembro de 2023, do Balanço de 2023, da Análise Econômico Financeira e da Demonstração de Superávit ou Déficit fornecidos pela Diretoria Administrativa e Financeira (DAF), dos quais verificamos a sustentabilidade financeira da Casa conforme explicitado ao longo do relatório e em anexo.

Destacam-se os seguintes pontos analisados durante os meses OUT a DEZ 2023:

- Cálculo do Índice de Liquidez Corrente;
- Valores dispendidos com fornecedores;
- Saldos ativo e passivo circulantes;
- Análise comparativa entre Receitas e Despesas totais ao longo dos meses; e
- Análise de Receitas e Despesas específicas com comparativo entre os meses.

Outrossim, foram elencadas as seguintes métricas da Análise Econômico Financeira da Casa fornecida pela DAF para verificação deste Conselho Fiscal:

- Índices de Estrutura de Capital;
- Índices de Liquidez; e

- Demonstração de Superávit ou Déficit.

Diante disso, foram analisadas as métricas supramencionadas, bem como realizado o cotejo de amostras dos valores relacionados às receitas e despesas específicas conforme elencado no anexo do presente Relatório, com o intuito de verificar a tendência das curvas de receita e despesa da Casa.

## II. DA ANÁLISE DOS BALANCETES E RESULTADOS DO PERÍODO

Nessa medida, observou-se proximidade entre receita e despesa no período de Outubro a Dezembro e não obstante haver predisposição ao progresso das receitas, em especial, do bazar que evidenciou crescimento no último trimestre, bem como, o Café Comunhão que vem gerando bons resultados apesar da pequena queda em dez/23.

De todo modo, consideramos que a Casa deva permanecer acautelando-se com relação aos prováveis riscos relacionados à sustentabilidade financeira.

Verificou-se redução nos gastos com fornecedores, entretanto, ainda foram elencados débitos mensais com fornecedores como pontos de atenção, com vistas ao aprimoramento da gestão da Casa, em especial, quanto à realização de procedimento de cotação de preços e justificativa dos preços e gastos.

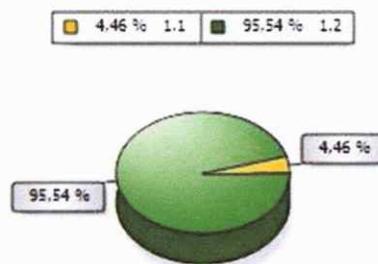
De outro lado, no plano da Análise Econômica Financeira da Casa constatou-se que:

### - Índices de Estrutura de Capital:

#### 1 - Grau de Endividamento

$$\frac{1.1 \text{ Passivo Circulante + Passivo Não-Circulante (Obrigações a LP)} \quad 653.072,21}{1.2 \text{ Patrimônio Líquido} \quad 13.999.646,54} = 0,05$$

Interpretação : Quanto menor, melhor. O capital de terceiros equivale a 4,66 % do capital próprio.



### 3 - Solvência Geral

3.1 Ativo	14.652.718,75	
3.2 Passivo Circulante + Passivo Não-Circulante (Obrigações a LP)	653.072,21	= 22,44

Interpretação : Quanto maior, melhor. O investimento total equivale a 2.243,66 % do capital de terceiros.

95.73 % 3.1    4.27 % 3.2



O índice quanto ao grau de endividamento evidencia o quanto a Casa estaria alavancada com o levantamento de recursos financeiros de terceiros. No caso em análise, constatou-se que o grau de endividamento encontra-se baixo (0,05%) em comparação com o Patrimônio Líquido, portanto, adequado e controlado a evidenciar a boa gestão dos recursos financeiros da Casa.

De outro lado, a solvência geral deve indicar um percentual maior, de modo a demonstrar no longo prazo (período superior a 12 meses) a capacidade da Casa honrar os compromissos financeiros e se sustentar, levando em consideração tanto seus ativos quanto suas dívidas. No caso em questão, verifica-se que a solvência geral se encontra em adequado patamar de 22,44%.

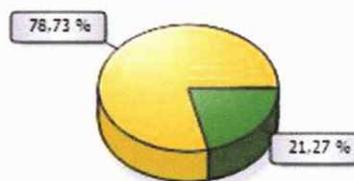
### - Índices de Liquidez:

#### 16 - Liquidez Geral

16.1 Ativo Circulante + Ativo Realizável a LP	2.417.534,03	
16.2 Passivo Circulante + Passivo Não-Circulante (Obrigações a LP)	653.072,21	= 3,70

Interpretação : Quanto maior, melhor. A empresa possui R\$ 3,70 de ativo circulante e ativo realizável a longo prazo para cada R\$ 1,00 de dívida total.

78.73 % 16.1    21.27 % 16.2

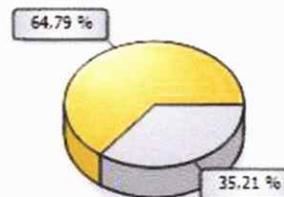


#### 17 - Liquidez Corrente

17.1 Ativo Circulante	1.201.713,67	
17.2 Passivo Circulante	653.072,21	= 1,84

Interpretação : Quanto maior, melhor. A empresa possui R\$ 1,84 de ativo circulante para cada R\$ 1,00 de dívida de curto prazo.

64.79 % 17.1    35.21 % 17.2





00234675

Os índices de liquidez demonstram a capacidade da organização pagar as suas contas no longo e curto prazo (período de 12 meses). Logo, estes índices concentram sua atenção nos ativos e exigibilidades circulantes. Assim, quanto maior o índice melhor a situação financeira da Casa.

Na liquidez geral constatou-se o resultado de R\$ 3,70 de ativo a cada R\$ 1,00 de dívida total. O que evidencia a saúde financeira da Comunhão em relação ao seu endividamento total.

Ademais, na liquidez corrente verificou-se que a Casa possui R\$ 1,84 de ativo circulante para cada R\$ 1,00 de dívida no curto prazo, assim encontra-se adequado o índice quanto à liquidez.

Conclui-se que os índices elencados demonstram a boa administração da gestão financeira da Casa, uma vez que, a Comunhão se encontra com baixo índice de endividamento e elevados índices de liquidez e solvência.

#### **- Demonstração de Superávit ou Déficit:**

Nessa esteira, após análise e cotejo dos índices supramencionados, a DAF forneceu o demonstrativo de Superávit da Casa, o qual, evidencia o resultado positivo para o ano de 2023, com resultado um pouco superior ao de 2022, uma vez que, após a aplicação dos tributos, descontado o imposto de renda, a Comunhão possui uma reserva de **R\$ 352.322,89** (trezentos e cinquenta e dois mil, trezentos e vinte e dois reais e oitenta e nove centavos).

Portanto, adequado fundo de reserva, tendo em vista, as necessidades constantes de manutenção das estruturas da casa, a segurança quanto às obrigações trabalhistas e eventuais emergências financeiras. Revela-se uma boa prática de gestão **a manutenção de superávit líquido**.

### **III. DA CONCLUSÃO**

Por fim, este Conselho Fiscal agradece a entrega dos balancetes analíticos e demais demonstrativos, assim reitera a necessidade dos documentos serem enviados dentro dos prazos estabelecidos com vistas ao adequado acompanhamento dos trabalhos.

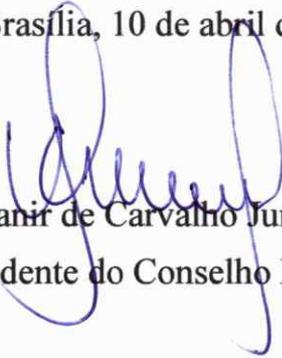


00234675

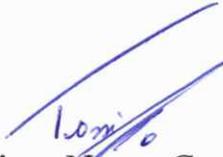
Sempre no intuito de colaborar com aqueles que detêm a responsabilidade da condução desta Casa, colocamo-nos à disposição para prestar quaisquer esclarecimentos que se façam necessários.

Que Deus nos abençoe.

Brasília, 10 de abril de 2024.

  
Albanir de Carvalho Junior  
Presidente do Conselho Fiscal

  
Rita Luna Perrone  
Conselheira Fiscal

  
Tassiane Nunes Garcia  
Conselheira Fiscal